



Problemáticas do Desenvolvimento – Dificuldades de Aprendizagem

Quando concebemos, de modo geral, um indivíduo inteligente associamos a uma personagem com um elevado nível de conhecimentos, capacidades excepcionais, capaz de resolver qualquer tipo de problema, seja ele matemático, físico, ou de outra natureza. Imaginamos um bom aluno, bom estudante, alguém que causa admiração pela facilidade com que aprende e pela quantidade de informação que possui. No entanto, definir inteligência não é tão linear assim, normalmente o conceito de inteligência está associado ao Q.I. - quociente de inteligência (Wechsler, 1944; Glutting & Oakland, 1993; Kaufman & Kaufman, 1995, entre outros). Este índice é calculado a partir da pontuação obtida em testes que incluem respostas a um conjunto de aptidões e competências intelectuais.

Em termos quantitativos, fala-se em inteligência média quando os resultados obtidos na realização do conjunto de provas, se situam entre os valores 90-109, o Quociente Intelectual (Q.I) é considerado normal para a faixa etária. Se o Q.I. for igual ou superior ao 110, considera-se que a eficiência intelectual está acima dos valores médios superiores. No caso de os valores serem iguais ou inferiores a 80 o Q.I. é considerado como médio inferior (escala de Wechsler, 2006).

A actividade mental resulta do funcionamento do cérebro, que possui um potencial genético, moldado ao longo do desenvolvimento por várias condicionantes, nomeadamente, familiares, educacionais, sociais e culturais (Winicott, 1965; Bowlby, 1969; Schore, 1994). Todas elas, igualmente, importantes no desenvolvimento do ser humano e do seu potencial intelectual, de tal forma que podem influenciar

o desempenho e o rendimento académico das crianças/jovens, através de bloqueios e distúrbios emocionais. Justificando assim, as situações muito frequentes, identificadas em contexto escolar, onde alunos com potencial intelectual evidenciam dificuldades de aprendizagem e insucesso académico.

Nem todas as dificuldades de aprendizagem têm as mesmas causas. Algumas estão associadas a problemas específicos, nomeadamente mal formações, traumatismos, doenças degenerativas, disfunções cerebrais, entre outros. Cada situação tem que ser avaliada e analisada individualmente. No entanto, é de salientar **a importância de realizarmos uma avaliação e despiste das competências**

individuais, de forma a se estimular o desenvolvimento da criança/jovem; criar e implementar um projecto de vida adequado para a sua inserção social, educacional e profissional.